



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**O EFEITO DE DIFERENTES DATAS DE
PLANTAÇÃO NA PRODUÇÃO DE ALFACE AO
AR LIVRE, NO CONCELHO DE CASTELO BRANCO**

Engenharia de Produção Agrícola

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Susana Isabel Ferreira Alves

CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Índice

Índice de Anexos

Índice de Figuras

Índice de Quadros

| | |
|--|----|
| 1. Introdução | 1 |
| 2. Aspectos económicos | 2 |
| 3. Características botânicas | 3 |
| 3.1. Classificação botânica..... | 3 |
| 3.2. Raiz..... | 4 |
| 3.3. Caule..... | 5 |
| 3.4. Folhas..... | 5 |
| 3.5. Formação do repolho..... | 5 |
| 3.6. Inflorescência, flores e frutos..... | 6 |
| 3.7. Sementes..... | 7 |
| 3.8. Valor alimentar..... | 7 |
| 4. Caracterização edafo - climática | 7 |
| 4.1. Clima..... | 7 |
| 4.2. Solos..... | 9 |
| 5. Aspectos culturais | 9 |
| 5.1. Sementeira..... | 9 |
| 5.2. Viveiro em placas com alvéolos..... | 10 |
| 5.2.1. Volume e número de alvéolos..... | 11 |
| 5.2.2. Tipo de substrato..... | 11 |
| 5.2.3. Qualidade da semente..... | 12 |
| 5.2.4. Local de estabelecimento do viveiro..... | 12 |
| 5.2.5. Condução no viveiro..... | 13 |

| | |
|---|-----------|
| 5.2.6. Substratos..... | 13 |
| 5.3. Práticas Culturais | 14 |
| 5.3.1. Preparação do solo..... | 14 |
| 5.3.2 Plantação..... | 14 |
| 5.3.2. Sachas e Mondas | 15 |
| 5.3.3. Regas..... | 16 |
| 5.3.4. Fertilização..... | 16 |
| 5.3.4.1. Adubação de cobertura | 17 |
| 6. Pragas, doenças e acidentes fisiológicos..... | 18 |
| 7. Colheita e conservação | 19 |
| 8. Normalização | 20 |
| 9. Comercialização..... | 21 |
| MATERIAL E MÉTODOS | 22 |
| 1. Localização do ensaio..... | 22 |
| 2. Caracterização edafo - climática | 22 |
| 2.1. Análise de solos..... | 22 |
| 2.2. Clima | 23 |
| 3. Material vegetal..... | 25 |
| 4. Outro material..... | 26 |
| 4.1. Substrato | 26 |
| 4.2. Tabuleiros | 27 |
| 5. Material de laboratório | 27 |
| 6. Técnicas culturais..... | 28 |
| 6.1. Sementeira | 28 |
| 6.2. Preparação do terreno..... | 28 |
| 6.3. Preparação dos canteiros | 28 |
| 6.4. Transplantação e compasso | 29 |
| 6.5. Delineamento experimental | 29 |
| 6.6. Rega..... | 29 |
| 6.7. Sachas | 30 |
| 6.8. Observações realizadas ao longo do período de cultura..... | 30 |
| 6.9. Tratamentos fitossanitários | 32 |

| | |
|--|----|
| 6.10. Adubação de cobertura | 32 |
| 6.11. Colheita | 33 |
| RESULTADOS E DISCUSSÃO | 34 |
| 1. Percentagem de germinação das duas cultivares ao longo da permanência em viveiro | 34 |
| 2. Número médio de folhas | 36 |
| 3. Resumo da Análise de Variância | 41 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 47 |
| BIBLIOGRAFIA | 49 |
| ANEXOS | |

RESUMO

A selecção dos produtos hortícolas e a escolha do local e da melhor época para os produzir, de modo a obter o máximo de produção e rendimento, são imperativos que todo e qualquer horticultor deve ter em mente.

Neste trabalho apresenta-se um estudo comparativo entre duas cultivares de alface (*Lactuca sativa* L.) de ar livre, cv. Siletta e cv. Batávia, através da realização de 3 sementeiras, transplantações e colheitas, em diferentes datas, com o objectivo de conhecer a melhor época de produção

Os dados de produção foram avaliados relativamente aos peso húmido, peso seco e diâmetro, à rapidez de desenvolvimento e à normalização.

Pelos resultados obtidos, pode-se concluir que as duas cultivares estão perfeitamente adaptadas ao concelho, embora tenham sofrido alguns danos, devido ao Verão antecipado que se fez sentir.

Apesar de um ensaio ser pouco para tirar conclusões, pode-se deduzir dos resultados que as duas cultivares podem ser cultivadas ao ar livre em zonas com climas adversos e frios, nomeadamente o concelho de Castelo Branco. A cv. Siletta (Tipo Bola de Manteiga) é a mais sensível às condições climáticas adversas, apresentando por isso maior precocidade que a cv. Batávia. Para as duas cultivares, os dados apontam no sentido de ser a última semana de Fevereiro a melhor época para a sementeira e para a colheita, a 3ª semana de Maio.